



**18 DE JANEIRO DE 2022  
DIA HISTÓRICO DE LUTA PELOS  
DIREITOS DA NOSSA CATEGORIA**

## SindProSBO vai até a Prefeitura cobrar repasse inflacionário

*ADM se comprometeu a realizar estudos para atender a reivindicação*

A direção do SindProSBO se reuniu na manhã do dia 18 de janeiro, com representantes da administração municipal de Santa Bárbara d'Oeste. O sindicato estava devidamente preparado, trazendo para a reunião a deputada estadual Professora Bebel Noronha (PT), o técnico do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), sr. Thomaz Ferreira Jensen, além dos advogados Dr. Mauro e Dr. Vinícius Cascone.

Durante as conversas com a ADM, foram abordados os valores do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), os R\$ 10 milhões que constam como remanescentes no SIOPE, as melhores formas para aplicação devida desse montante e o repasse do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) para os profissionais da educação.

A reunião foi muito difícil, com intensa argumentação da parte do SindProSBO e de seus apoiadores.

Mesmo assim, foi possível encerrar o encontro com a administração municipal assumindo o compromisso de realizar um estudo para correção das perdas salariais referentes a 2020 e 2021.

Antes das tratativas, a diretoria do sindicato e professoras da categoria realizaram ato em frente à prefeitura municipal com cartazes reivindicando seus direitos e o devido reajuste salarial. O SindProSBO agradece a todas as pessoas que participaram e fortaleceram essa corrente de luta. As diretoras do sindicato também deixam seus agradecimentos para as autoridades que dedicaram seu tempo e seus conhecimentos prestando apoio nessa importante reunião.

A luta não termina aqui e o sindicato seguirá cobrando e acompanhando de perto o poder público. Siga com a gente nessa batalha participando das próximas mobilizações e assembleias do sindicato. **#JuntosSomosFortes**





## Sindicato reforça campanha em prol da vacinação das nossas crianças

*Santa Bárbara d'Oeste recebeu no dia 19/01 mais 1.040 doses pediátricas da vacina contra a Covid-19*

Desde o início da pandemia do coronavírus, o SindProSBO denuncia o negacionismo do Governo Federal, que recentemente buscou atrapalhar e atrasar de todas as formas possíveis a vacinação infantil. Mesmo com tantas fake news e dificuldades, a sociedade brasileira mostrou sua força e a vacinação das nossas crianças foi iniciada.

Felizmente, podemos dizer que a grande maioria do povo brasileiro entende a importância da vacinação das crianças, que representa um passo fundamental para o retorno seguro às aulas. Uma pesquisa promovida pelo Datafolha, divulgada no dia 16/01, revelou que 79% dos brasileiros apoiam a vacinação contra a Covid-19 de crianças na faixa entre 5 e 11 anos.

Segundo o péssimo exemplo de Jair Bolsonaro, 17% rejeitam a imunização e outros 4% não souberam opinar. Bolsonaro é tido como empecilho para a maior parte dos brasileiros. Segundo a pesquisa, 58% acreditam que o presidente mais atrapalha do que ajuda quando o assunto é a vacinação das crianças.

De acordo com informações da prefeitura, Santa Bárbara d'Oeste recebeu no dia 19/01 mais 1.040 doses pediátricas da vacina contra a Covid-19 da Pfizer/Biontech. A campanha segue com a imunização de crianças de 5 a 11 anos com comorbidades e deficiência permanente, nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) Cidade Nova, Regional Zona Sul (Santa Rita) e Centro de Saúde 2 (Linópolis), sem

necessidade de agendamento.

Já está liberado o pré-cadastro para crianças de 5 a 11 anos. Os pais/responsáveis podem acessar o site <https://vacinaja.sp.gov.br/>, do Governo do Estado de São Paulo, e preencher o formulário com os dados pessoais da criança para agilizar o atendimento no dia da vacinação.

A direção do sindicato seguirá defendendo e cobrando a vacinação de nossas crianças. A nova variante ômicron tem feito o número de casos disparar e representa um grande perigo para alunos, professores e suas famílias. Somente a vacinação das crianças, aliada com o reforço da imunização dos docentes, poderá garantir de fato a segurança das aulas presenciais.